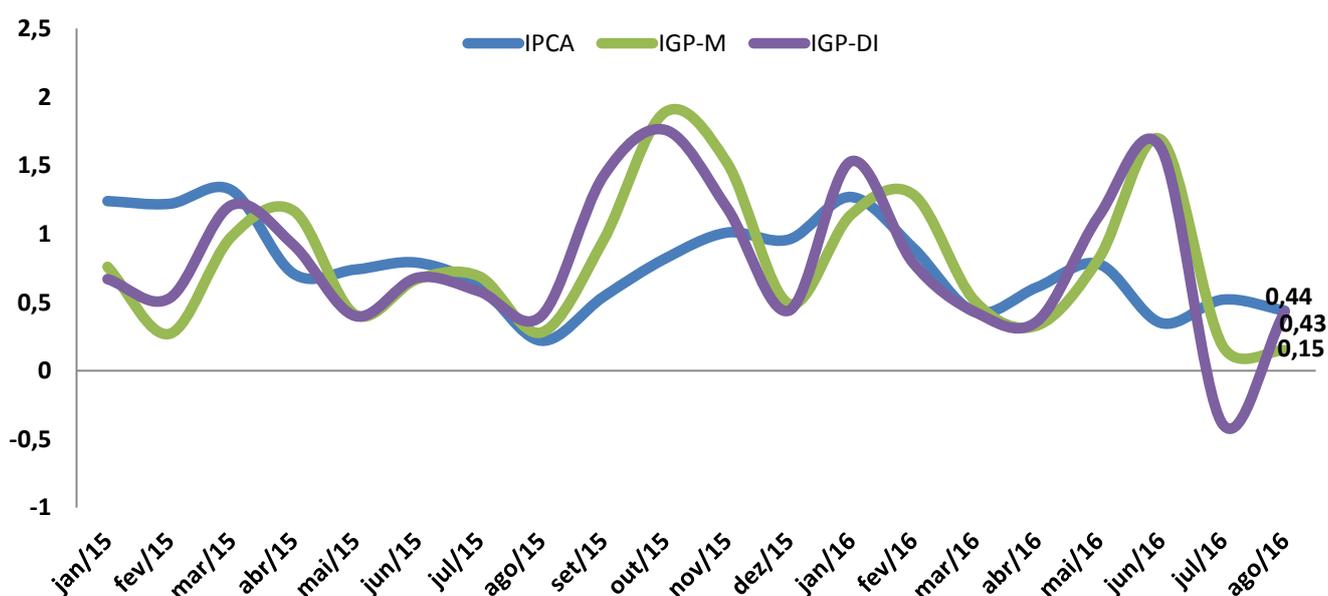




Conjuntura Econômica

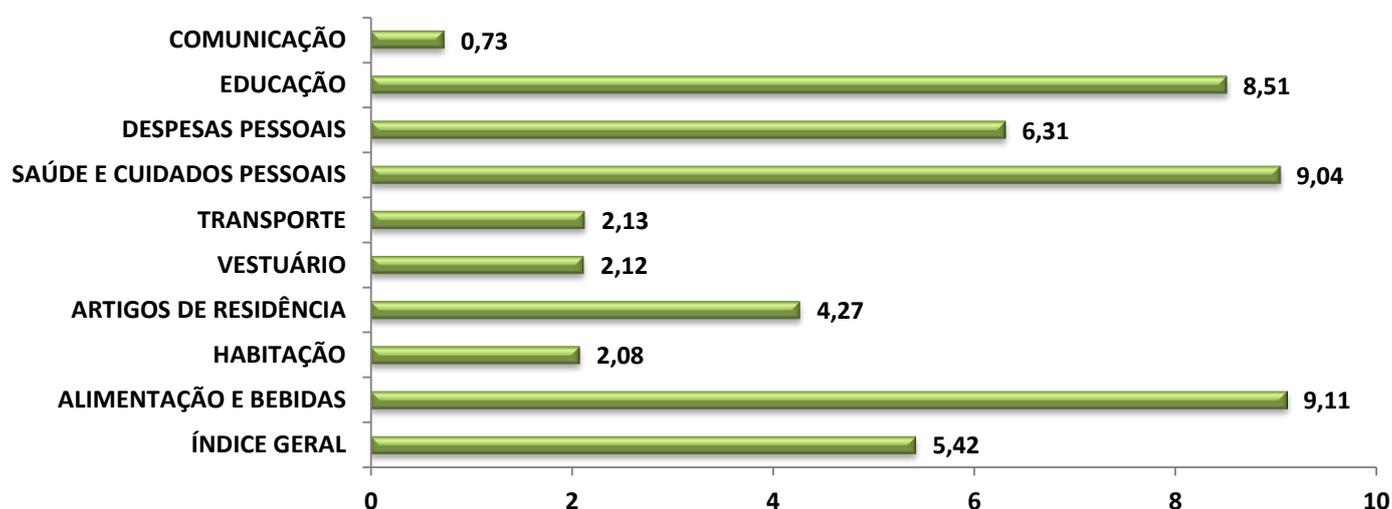
- O principal índice de inflação da economia brasileira, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou variação de 0,44% em agosto de 2016 e ficou 0,08 pontos percentuais abaixo da taxa de 0,52% registrada no mês de julho. A inflação acumulada em 2016 (janeiro a agosto) foi de 5,42%, o item alimentação e bebidas registrou a maior taxa.
- Os índices calculados pela FGV apresentaram comportamento distintos no mês de agosto. A oscilação do IGP-M foi 0,15%, taxa menor que a registrada em julho, por outro lado o IGP-DI que registrou taxa negativa em julho agora em agosto variou 0,43%.
- Dólar encerra agosto com cotação média de R\$ 3,21. No acumulado do ano de janeiro a agosto, a moeda norte-americana recuou 20,79%. Na primeira quinzena de setembro o valor médio é de R\$ 3,26.
- Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo na geração de empregos no mês de julho de 2016. Foram geradas 652 novas vagas. A maior contribuição veio da agropecuária que gerou 935 postos de trabalho.
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 91,61% das exportações de MS em agosto deste ano. Os produtos florestais foram responsáveis por 27,67% da receita total das exportações. Em segundo lugar está o complexo carnes com 25,61% do total.

Gráfico 1 – Principais índices de inflação, em variação %.



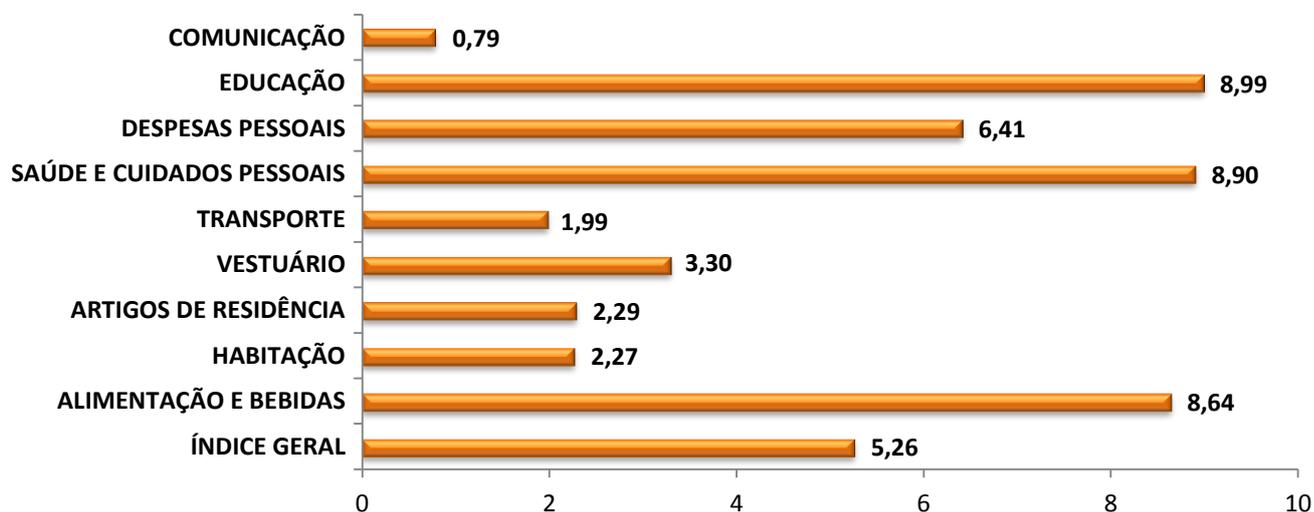
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-ago 2016) - %.



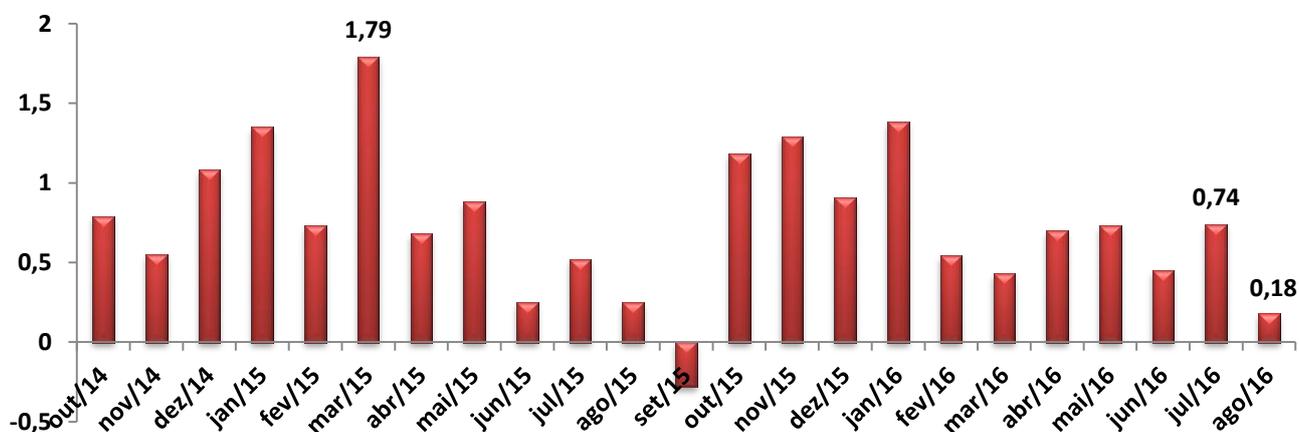
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 3 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-ago 2016) - %.



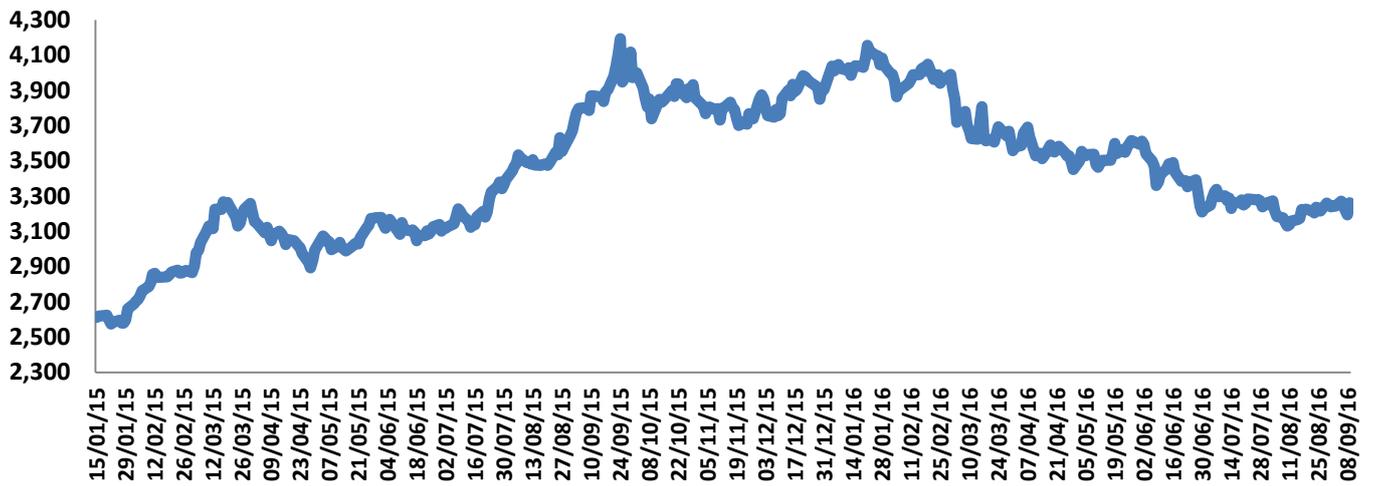
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 4 - IPCA Campo Grande, em variação mensal - %.



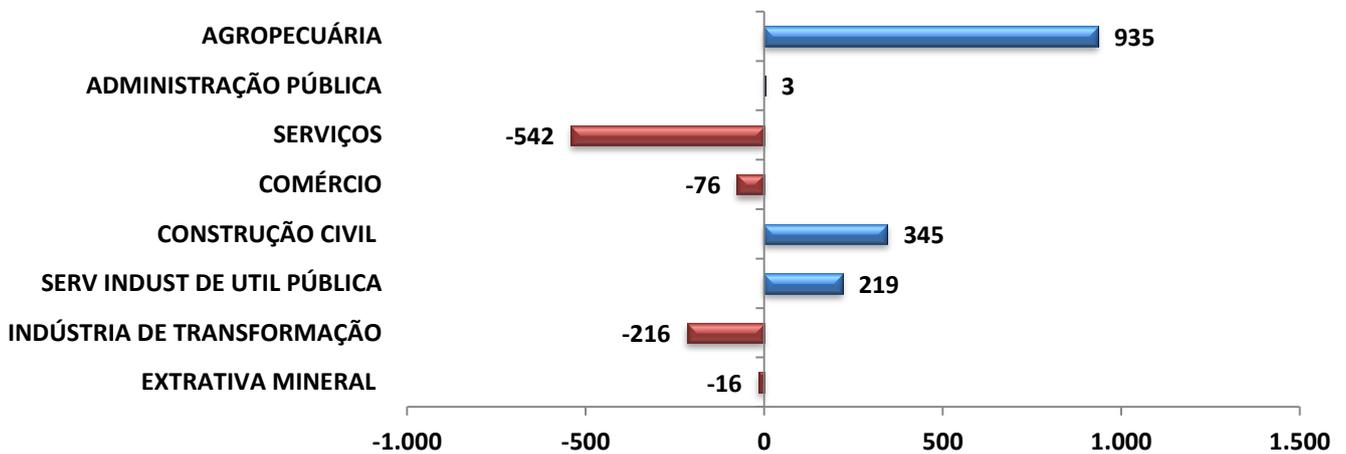
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 5 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$.



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

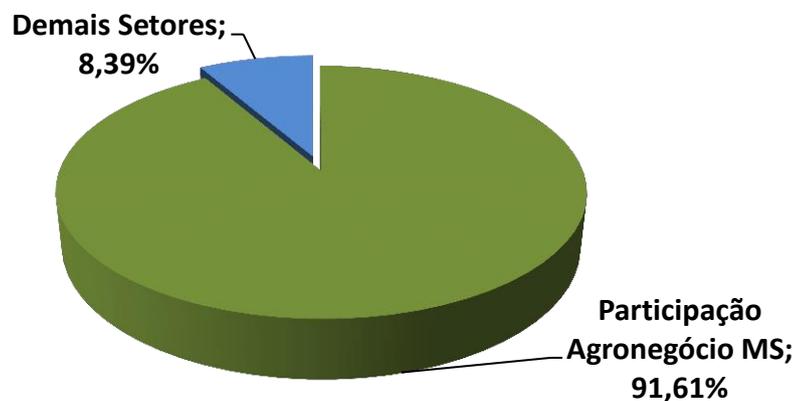
Gráfico 6 - Número de empregos gerados em MS por setor – Julho de 2016.



Fonte: MTE-CAGED | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

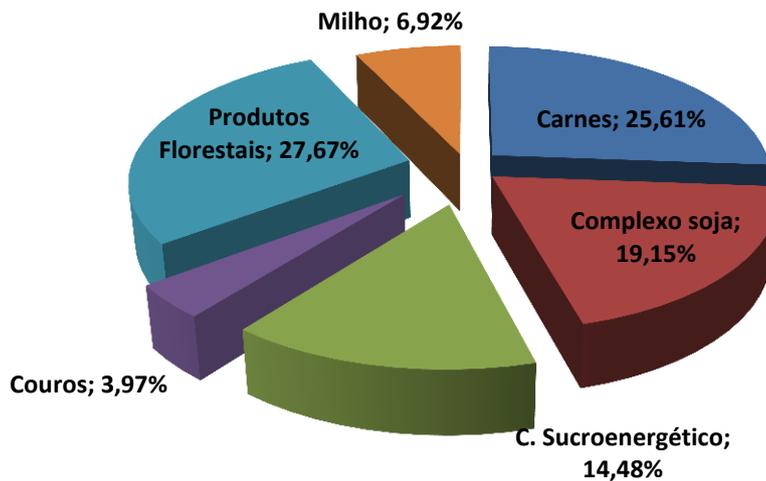
Balança Comercial

Gráfico 7 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Agosto 2016.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 8 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Agosto 2016.

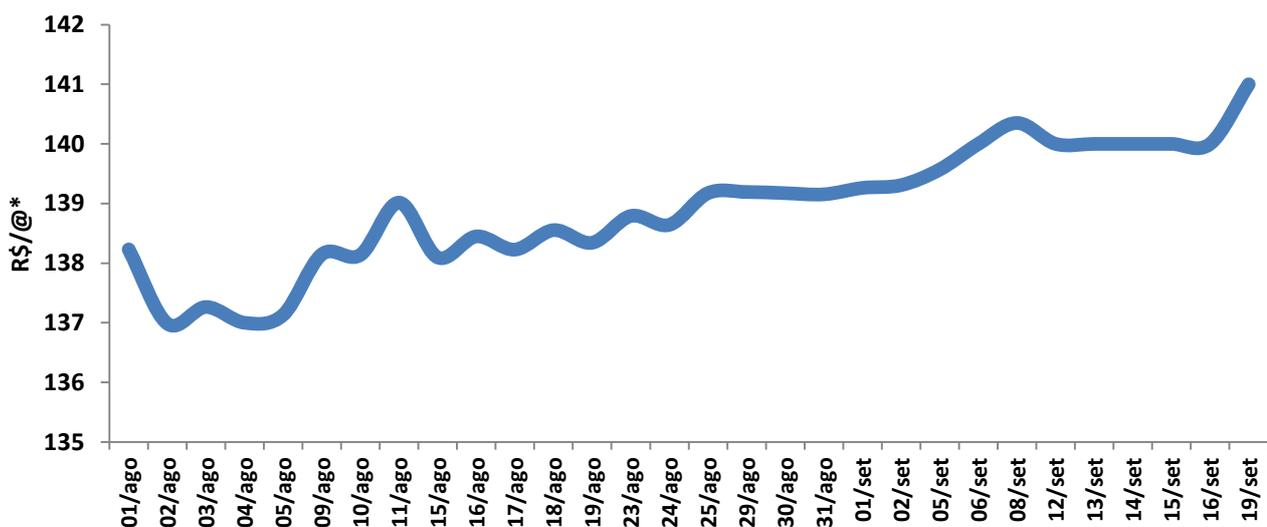


Fonte: Agrostat/MAPA Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Bovinocultura de Corte Mercado Interno

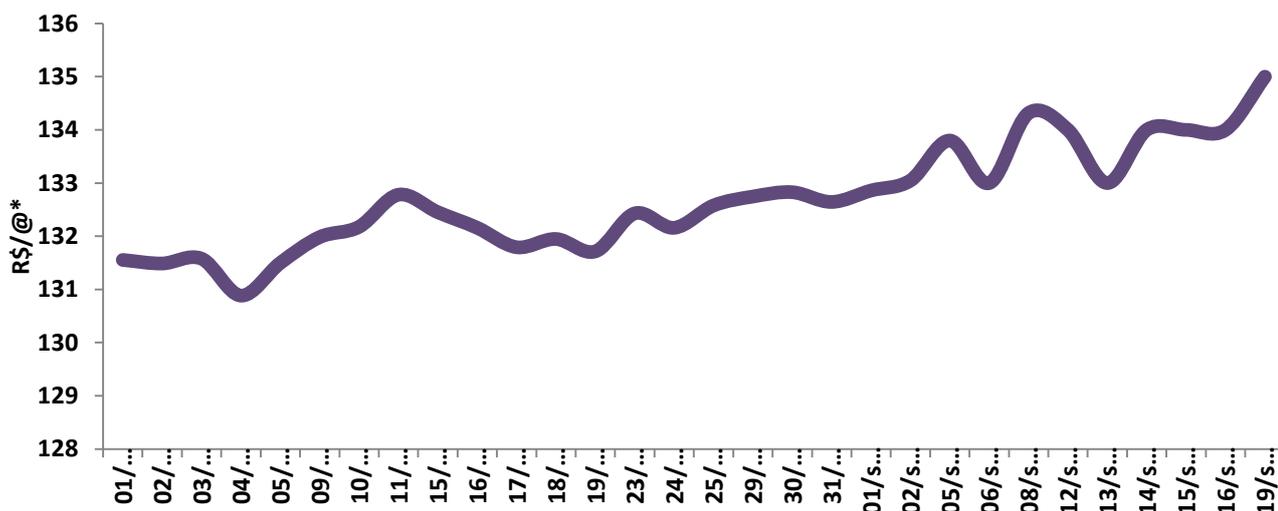
- No período de 01/08 a 19/09 a arroba no Mato Grosso do Sul registrou movimento de alta. Em setembro o valor da arroba do boi atingiu média de R\$ 140,00 e da vaca R\$ 134,00. Esses preços estão acima da média de agosto. A arroba do boi teve alta de 1,4% frente aos R\$ 138,00 e da vaca valorizou 1,5% em relação aos R\$ 132,00.
- Quando comparado aos preços de setembro de 2015 o boi registrou valorização de 4,4% frente aos R\$ 134,00/@ e a vaca valorizou 3,8% em relação aos R\$ 129,00/@.

Gráfico 9 – Preço médio à vista da arroba do boi em Mato Grosso do Sul, ago-set/2016.



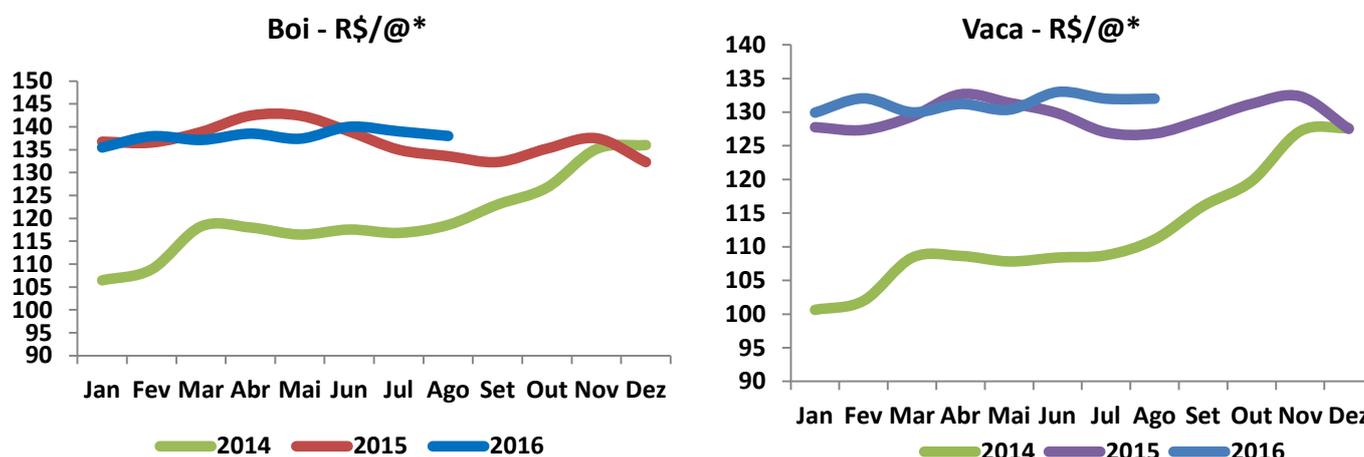
Fonte e Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 10 - Preço médio à vista da arroba da vaca em Mato Grosso do Sul, ago-set/2016.



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 11 - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul.

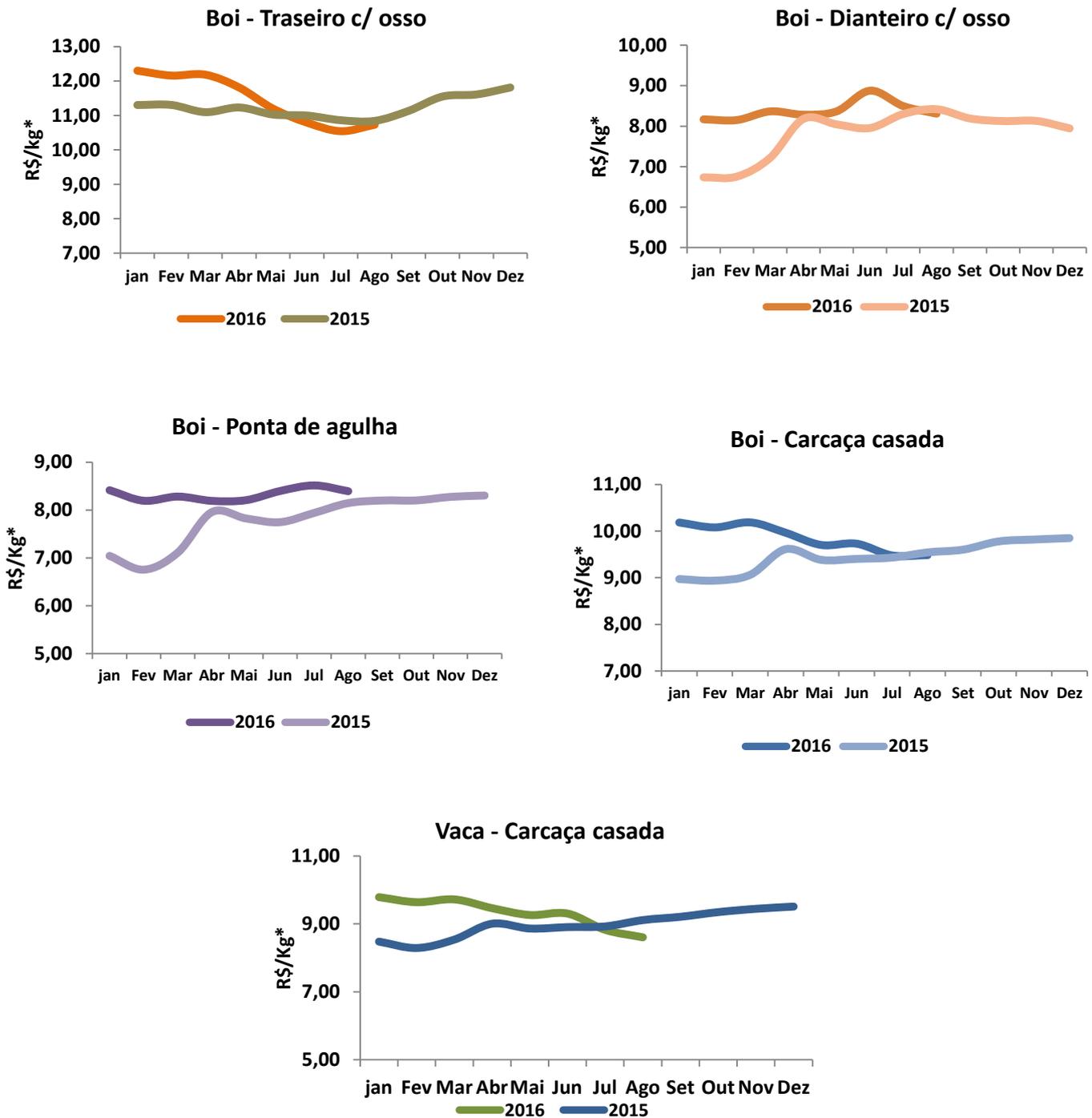


Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Atacado

- No atacado paulista os preços médios nominais da carne bovina encerraram o mês de agosto/2016 com valorização, com exceção do corte dianteiro com osso que apresentou queda de 2,9%. No entanto, o preço médio no acumulado do mês ainda tem apresentado comportamento de retração para a maioria dos cortes, quando comparado ao mês de julho e até mesmo quando comparado ao agosto de 2015 (gráfico 12).

Gráfico 12 – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado de São Paulo.

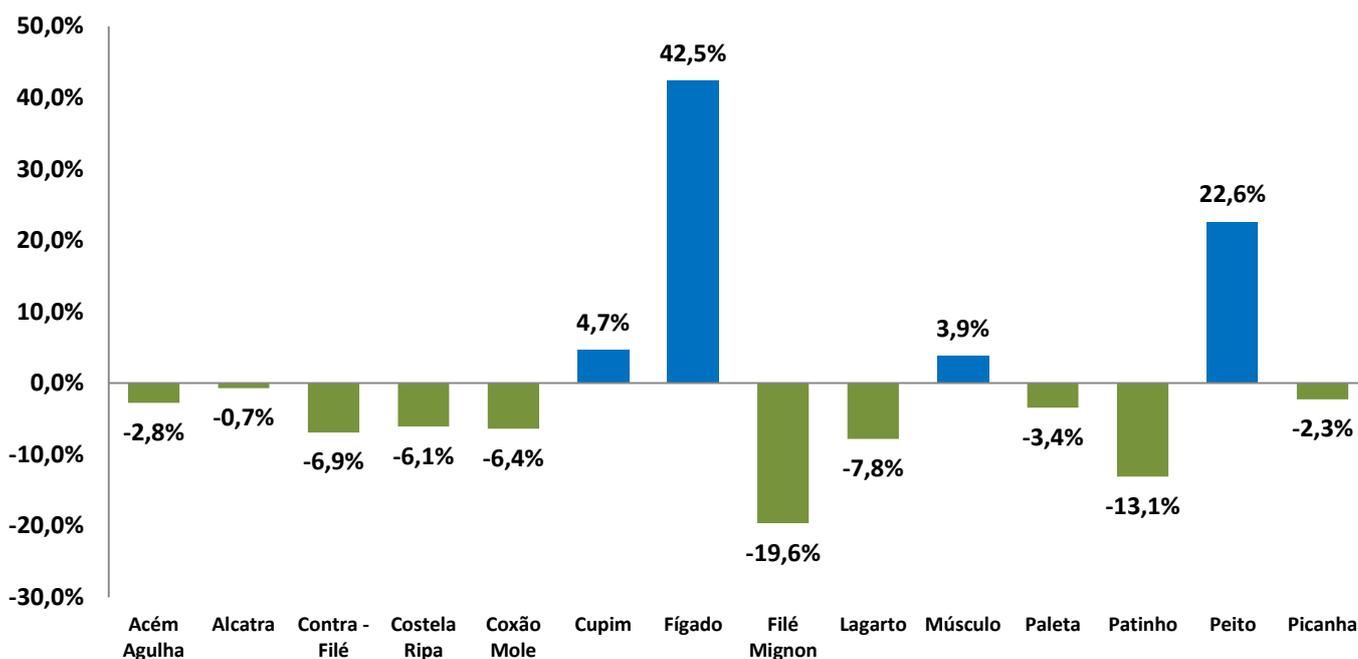


Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL.*Valor nominal

Varejo

- Os preços da carne bovina, em agosto, no varejo de Campo Grande registraram índices de queda na maioria dos cortes pesquisados. O filé mignon apresentou a maior retração, 19,6%. Na segunda posição está o patinho, com 13,1%.
- Nos preços que registraram alta, a maior delas ocorreu no fígado, 42,5%. O peito valorizou 22,6%.

Gráfico 13 - Variação média dos preços dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, agosto/2016.

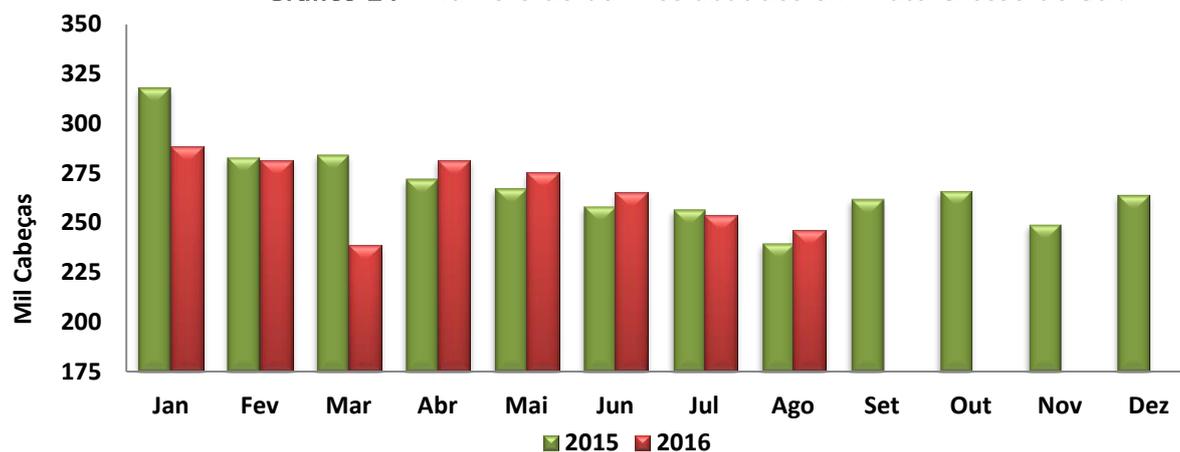


Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Abate

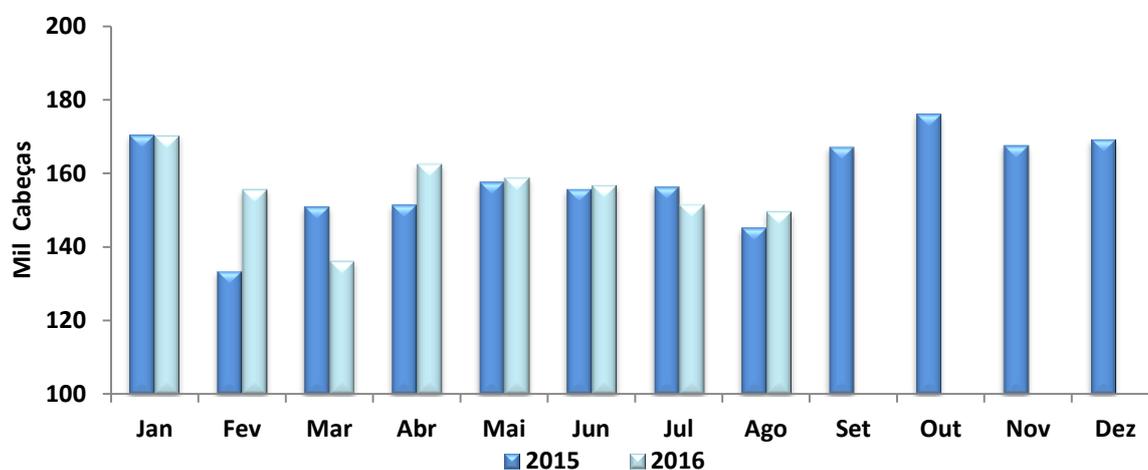
- O abate de agosto de 2016, em Mato Grosso do Sul, registrou 246 mil cabeças e 62,2 mil toneladas. Alta de 2,6% e 1,9%, respectivamente, quando comparado a agosto de 2015, em que foram abatidas 239,6 mil cabeças produzindo 61,1 mil toneladas.
- No acumulado do período (jan-ago) os abates de 2.131 milhões de cabeças foram 2,2% inferior aos 2.179 milhões do igual período de 2015.
- Nos oito meses de análise o abate de fêmeas totalizou 887,9 mil cabeças, queda de 7,2% em relação as 957,3 mil registradas no igual período de 2015.

Gráfico 14 - Número de bovinos abatidos em Mato Grosso do Sul.



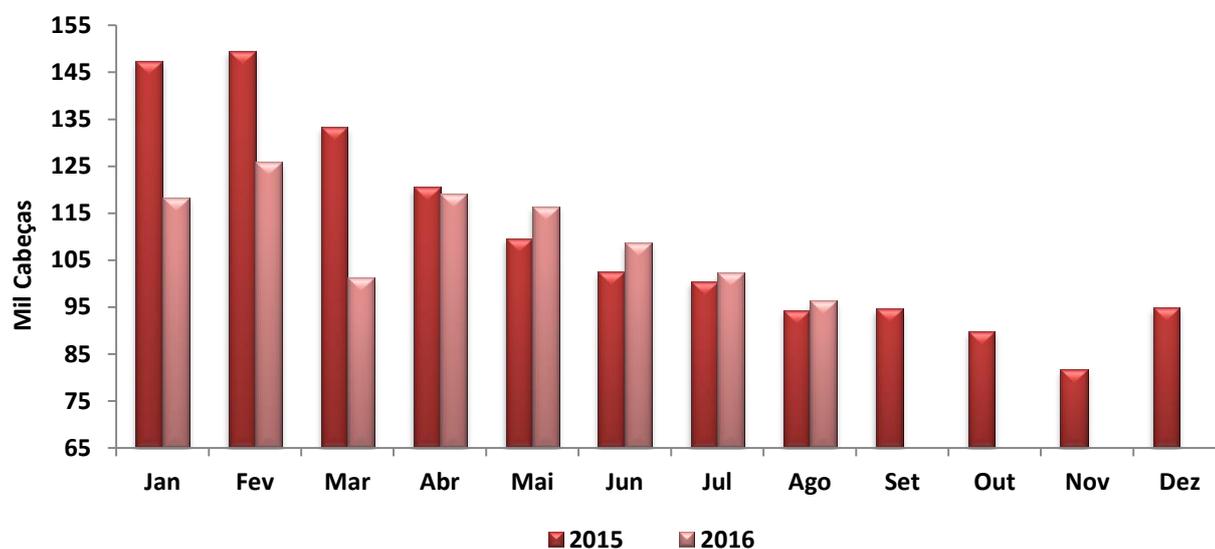
Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Número de machos abatidos em Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 16 - Número de fêmeas abatidas em Mato Grosso do Sul.

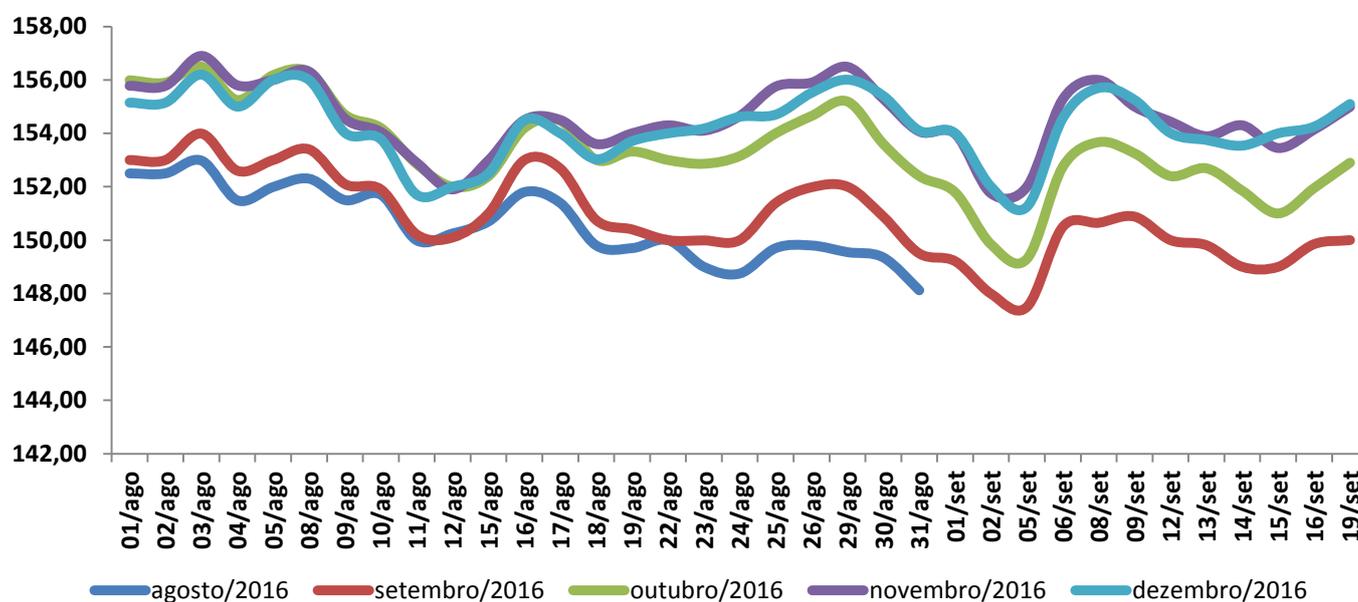


Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro

- Em 50 dias de análise (01/08 a 19/09) o preço da arroba do boi gordo na BM&FBovespa registrou significativa volatilidade. O contrato de outubro/2016 encerrou a segunda-feira (19/09) com a arroba do boi gordo cotada ao valor de R\$ 152,90, alta de 0,73% frente aos R\$ 151,79 de 01/09. O vencimento de novembro/2016 valorizou 0,66% e fechou com valor de R\$ 154,99/@. Nas cotações de contratos de 2017, o vencimento de janeiro chegou a ser negociado a R\$ 157,00/@, maio R\$ 148,18/@ e outubro R\$ 156,50/@.
- O Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou, a segunda-feira (19/09), cotado ao valor de R\$ 150,36/@, apresentando valorização de 1,2% em relação aos R\$ 148,46 cotados no primeiro dia mês.

*Gráfico 17 - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@**



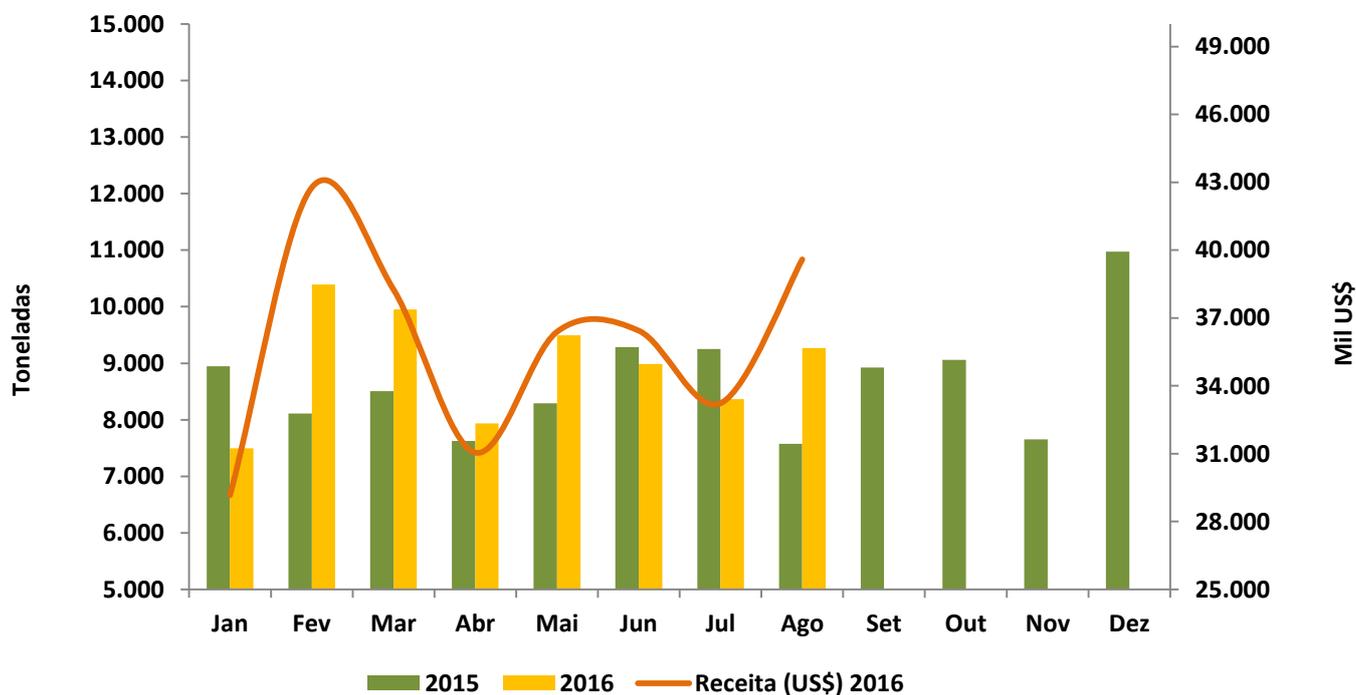
Fonte: BM&F; Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Mercado Externo

- No mês de agosto, Mato Grosso do Sul enviou ao exterior 9,2 mil toneladas de carne bovina *in natura* faturando US\$ 39,5 milhões. Números maiores que agosto de 2015. O volume apresentou alta de 22,4% contra 7,5 mil toneladas e a receita 14,6% frente aos US\$ 34,5 milhões.
- No acumulado de janeiro a agosto, o volume exportado em 2016 foi 71,8 mil toneladas, 6,3% superior às 67,5 mil de igual período de 2015. Quanto à receita o comportamento foi inverso. No ano de 2015, Mato Grosso do Sul faturou US\$ 294,5 milhões contra os atuais US\$ 286,8 milhões, queda de 2,6%.
- O Chile segue como principal destino da carne bovina sul-mato-grossense pelo terceiro mês consecutivo, com uma participação crescente. No mês de junho representava 19,7% do total. No mês

de agosto passou a responder por 30,1% do volume enviado ao exterior. Hong Kong ocupa a segunda posição com 16,2% e em terceiro, está a Rússia (11,1%).

Gráfico 18 – Volume e receita com as exportações de carne bovina in natura de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Principais Importadores

Quadro 1 - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, agosto/ 2016.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Chile	12.509.336	2.798.148	4,47	30,19
Hong Kong	6.020.229	1.508.153	3,99	16,27
Rússia	3.157.941	1.034.082	3,05	11,16
Egito	2.342.842	765.752	3,06	8,26
Venezuela	3.762.107	648.278	5,80	6,99

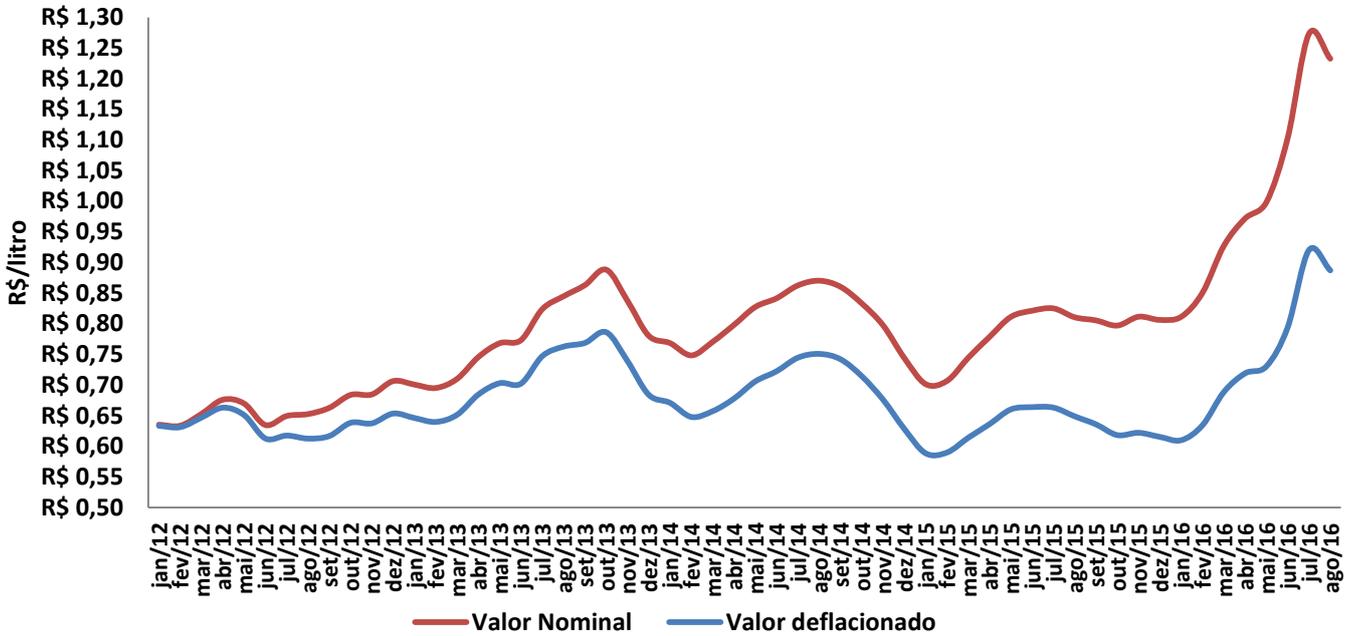
Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Bovinocultura de Leite Mercado Interno

- O valor nominal de referência do Conseleite/MS para o leite padrão registrou R\$ 1,2324/litro em agosto, retração de 3,1% em relação ao mês anterior e de 52% quando comparado ao agosto de 2015 em que o litro do leite foi comercializado a R\$ 0,8103. A retração registrada em agosto segue para o mês de setembro, em que o valor estimado é de R\$ 1,1253 no litro do leite padrão.

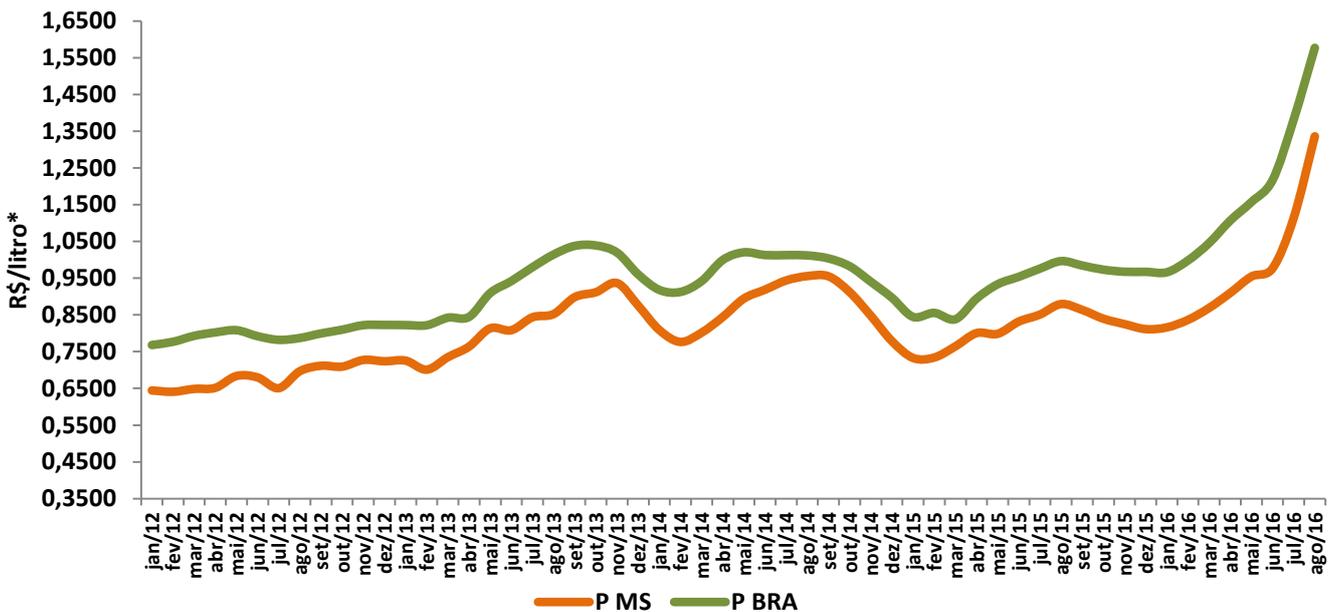
- O preço Cepea de agosto para leite entregue em julho, no Mato Grosso do Sul, valorizou 19,9% em relação à cotação de julho e 51,8% em relação ao mesmo mês de 2015 quando o litro foi cotado ao valor de R\$ 0,8795.

Gráfico 19 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade.



Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI=base dez/2011

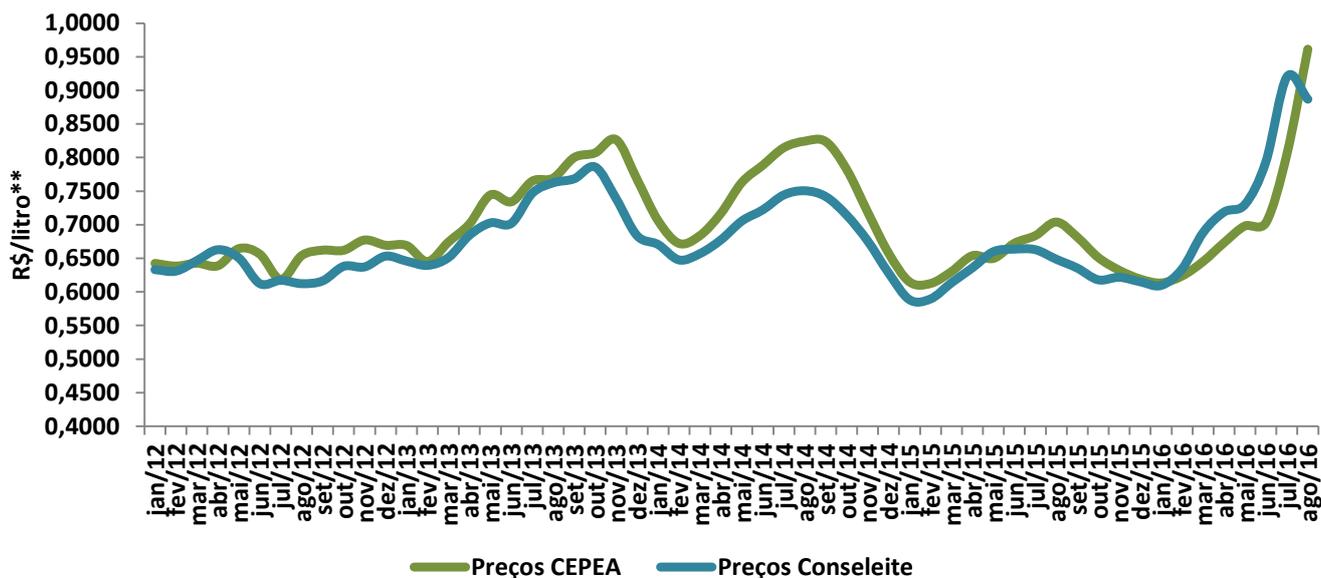
Gráfico 20 – Preços líquidos (livre de fretes e impostos) MS X Brasil.



Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Nota: No preço médio do litro de leite brasileiro foi considerada a participação ponderada dos principais estados produtores de leite.

Gráfico 21 – Comparativo preço do leite CEPEA X Conseleite no Mato Grosso do Sul.

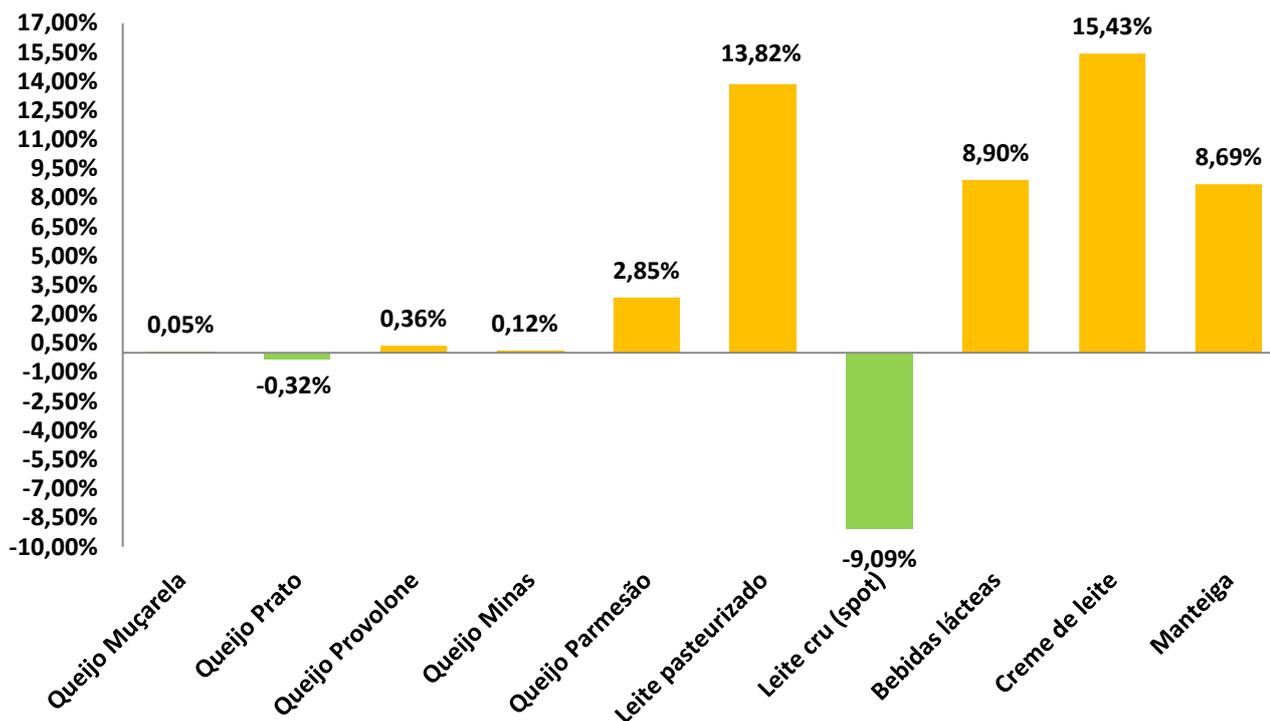


Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. **Valor deflacionado

Atacado

- No mês de agosto o movimento de alta predominou entre os produtos lácteos pesquisados no atacado de Mato Grosso do Sul. As maiores altas foram no creme de leite e no leite pasteurizado, 15,4% e 13,8%, respectivamente. A queda ocorreu no preço do leite cru (spot) e no queijo prato, 9% e 0,32%.

Gráfico 22 – Variação dos preços dos produtos lácteos no atacado de Mato Grosso do Sul, agosto/2016.

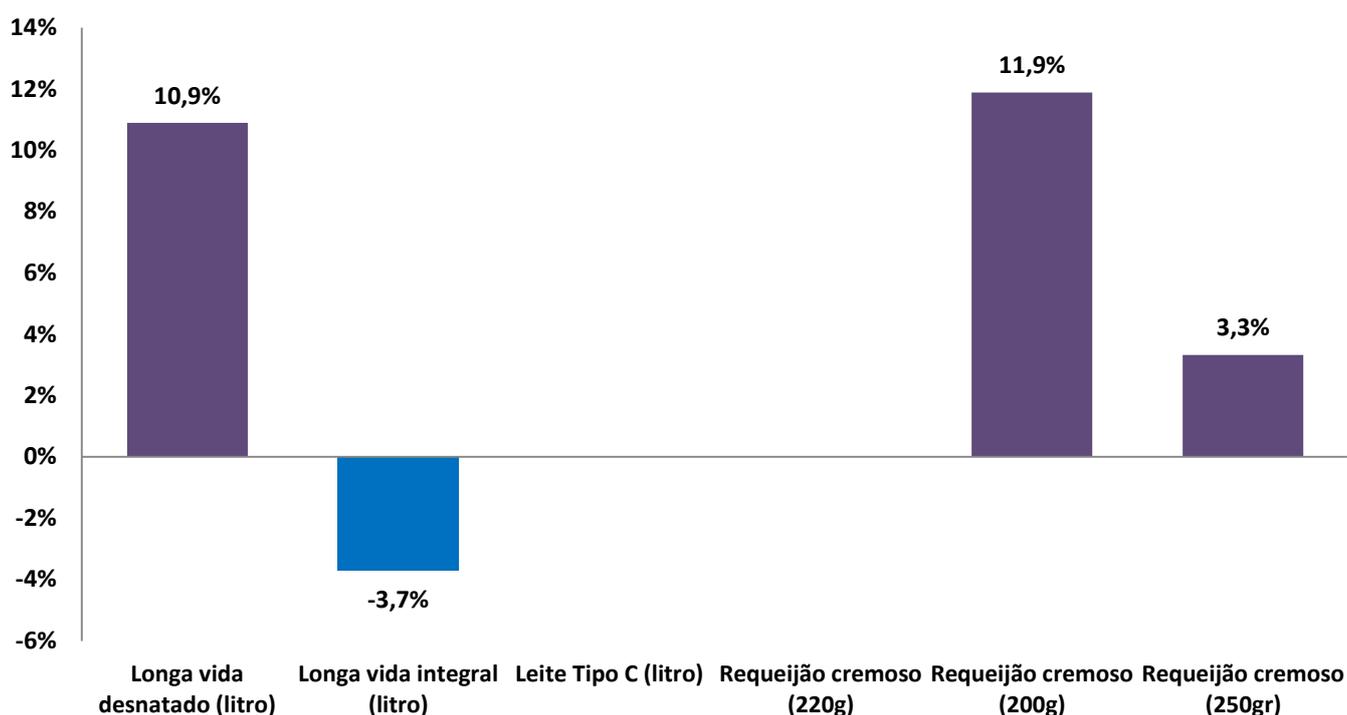


Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Varejo

- No mês de agosto, os produtos lácteos pesquisados no varejo de Campo Grande registraram alta em três itens: o leite longa vida desnatado com 10,9% de alta e o requeijão cremoso nas embalagens 200gr e 250gr, 11,9% e 3,3%, respectivamente.
- Leite longa vida integral apresentou retração de 3,7% em relação ao mês de julho. Os produtos leite tipo C não havia registrado cotação em julho e o requeijão cremoso (220gr) não foi cotado em agosto.

Gráfico 23 – Variação nos preços dos principais lácteos no varejo de Mato Grosso do Sul, março/2016.

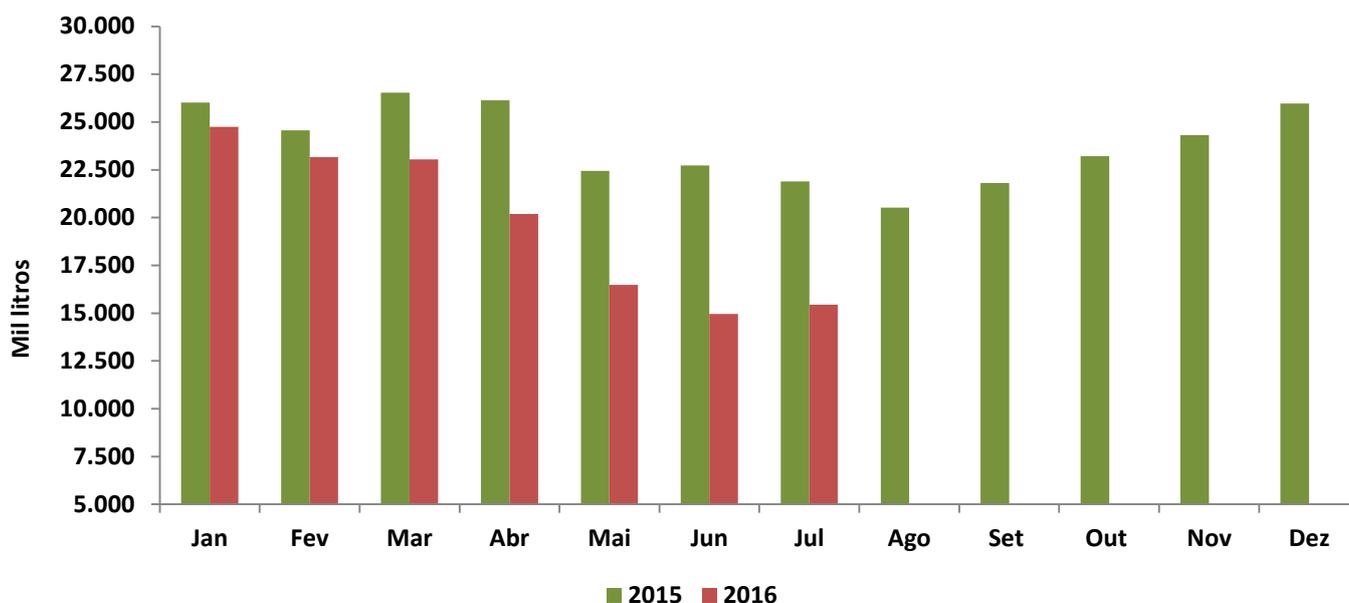


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Captação de leite

- A oferta de leite em Mato Grosso do Sul segue restrita, os dados de captação do Serviço de Inspeção Federal (SIF) mostram que no período de janeiro a agosto de 2016 a produção totalizou 138 milhões de litros, queda de 18,9% em relação aos 170,2 milhões de litros do mesmo período de 2015.

Gráfico 24 – Captação de leite no Mato Grosso do Sul (SIF).

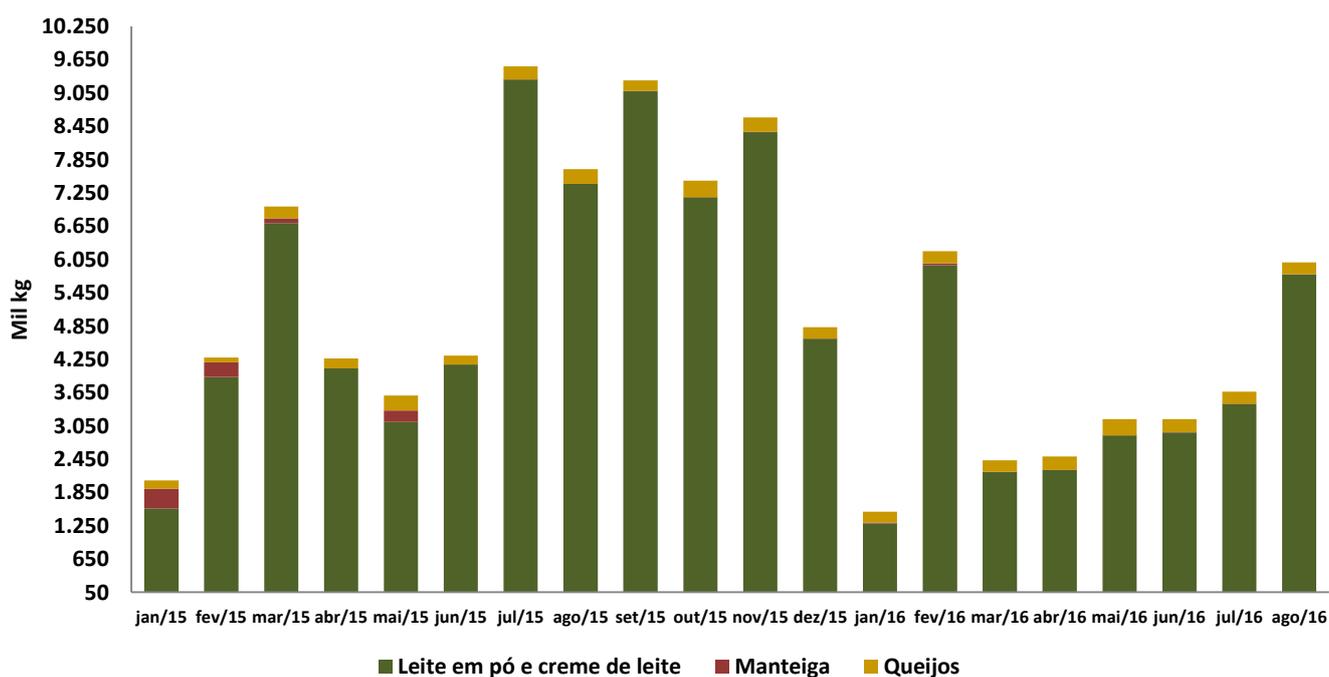


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Exportação e Importação de Derivados

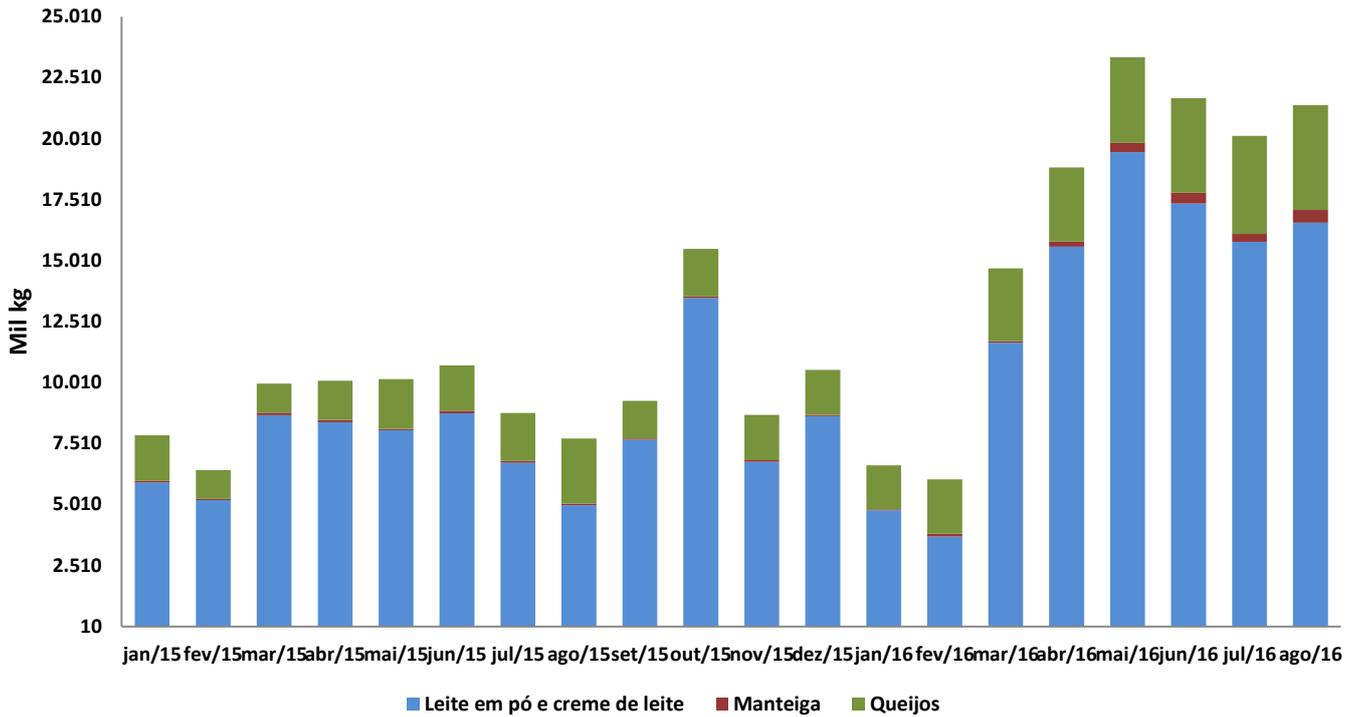
- O déficit da Balança Comercial brasileira de lácteos, no mês de agosto segue registrando queda, no entanto, se mantém acima de US\$ 41 milhões. A receita com as vendas do leite em pó e creme de leite cresceram 65,2% quando comparado ao mês de julho. Os queijos aumentaram as importações em 15%.

Gráfico 25 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



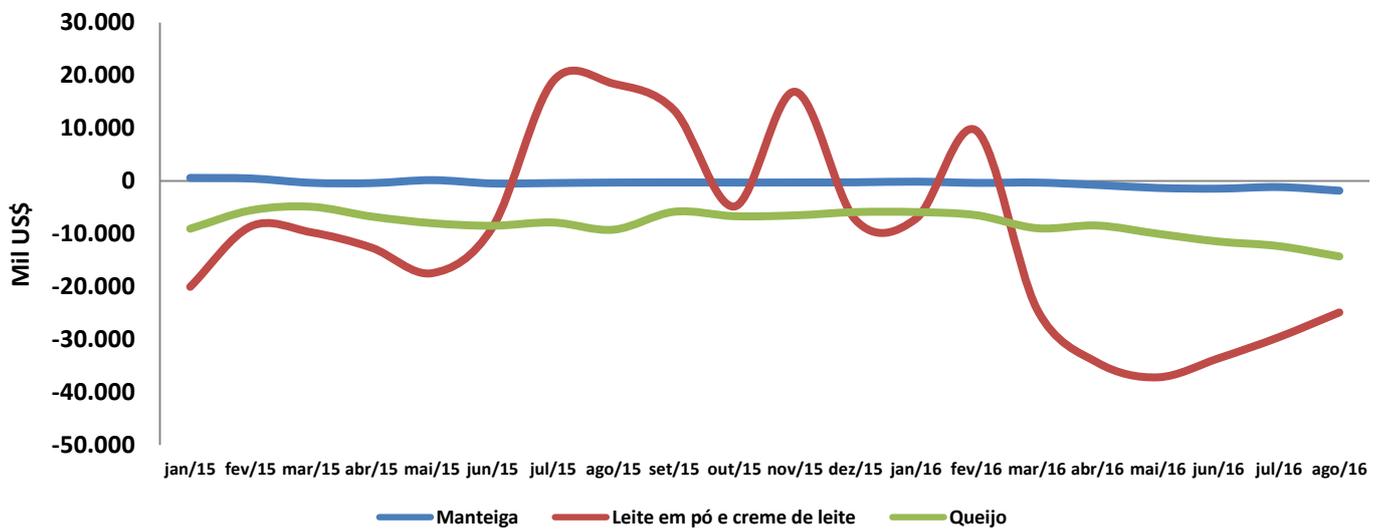
Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 26 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 27 - Balança Comercial Brasileira de lácteos.

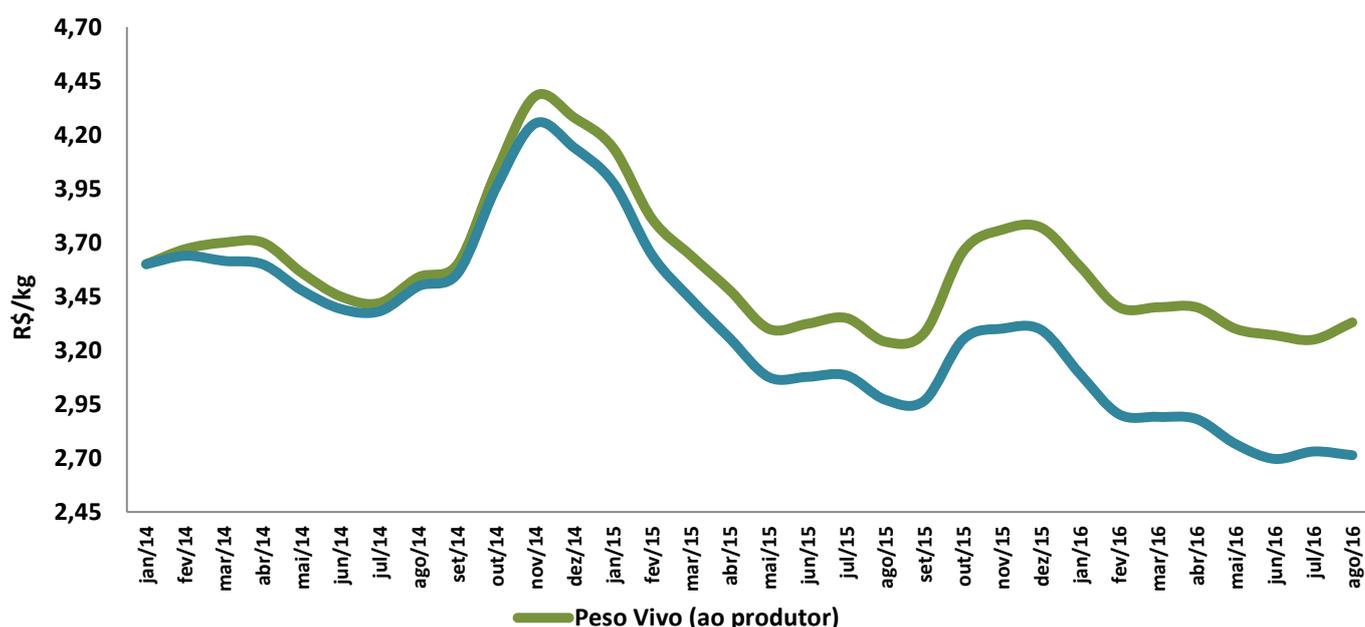


Fonte: SECEX. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Suinocultura Mercado Interno

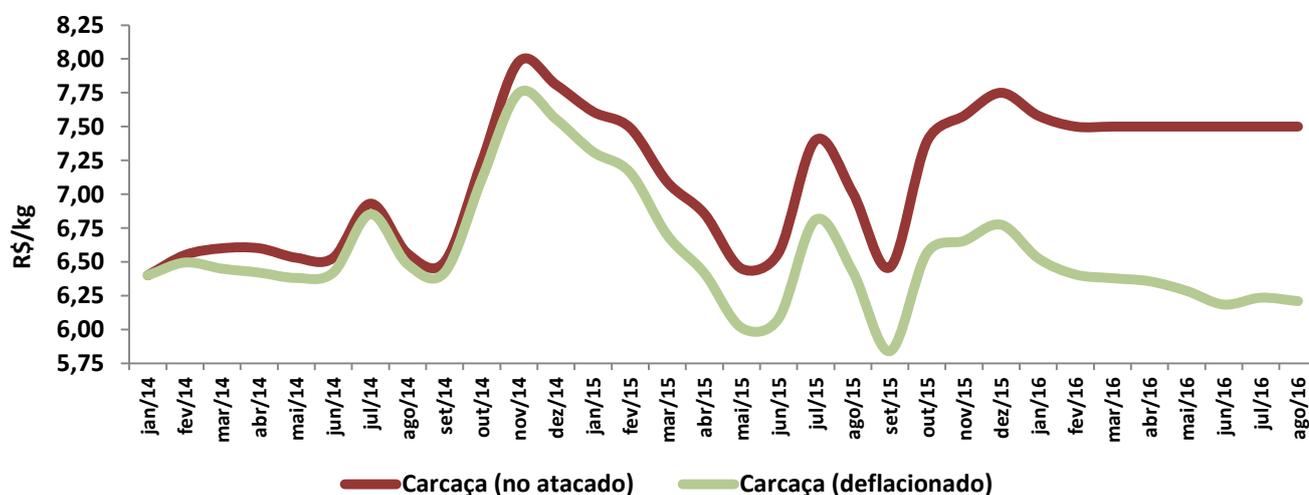
- O preço do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, no mês de agosto, apresentou média de R\$ 3,33/kg, alta de 2,4% frente aos R\$ 3,25 de julho e valorização de 2,7% em relação aos R\$ 3,24/kg registrados em agosto de 2015.
- O preço médio da carcaça se mantém ao valor de R\$ 7,50/kg, valorização de 6,9% quando comparado aos R\$ 7,01 cotados em igual período de 2015.

Gráfico 28 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

Gráfico 29 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

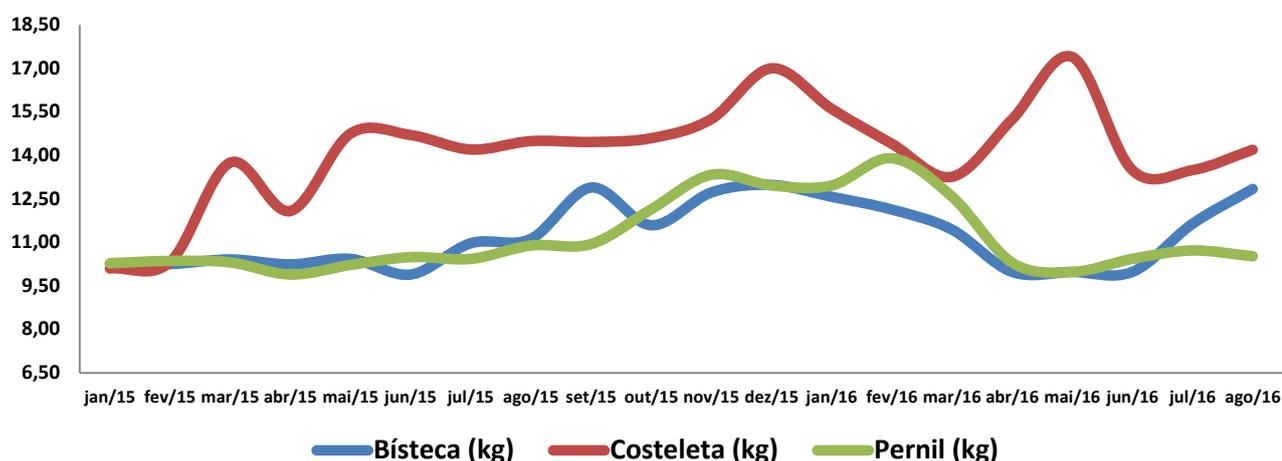


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

Varejo

- Os preços dos cortes suínos, em agosto, no varejo de Campo Grande registraram alta na bisteca e na costeleta, 10,3% e 5,1%, respectivamente.
- No comparativo com agosto de 2015 houve queda no preço da costeleta e do pernil, 2,1% e 3,3%.

Gráfico 30 – Comportamento no preço médio dos cortes de suíno no varejo de Campo Grande (R\$/kg)*.

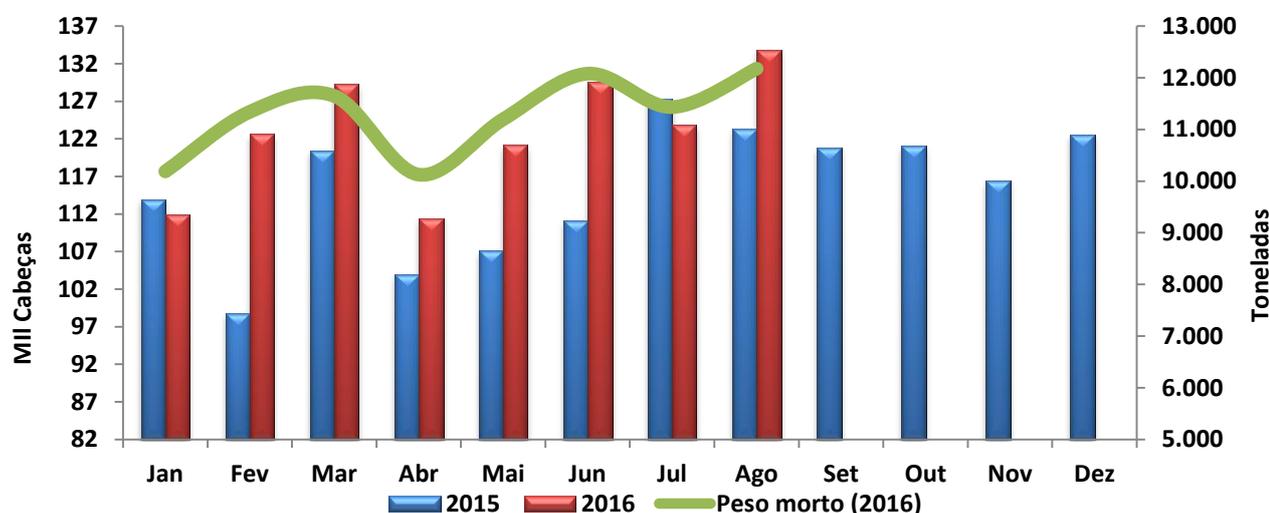


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Abate

- No mês de agosto Mato Grosso do Sul abateu 133,8 mil cabeças de suínos, produzindo 12,1 mil toneladas. O rebanho abatido foi 8,6% superior ao 123,2 mil de igual período de 2015 e a produção cresceu 5,3% em relação as 11,5 mil toneladas de agosto do ano passado.
- No acumulado do período (jan-ago) o rebanho abatido superou 983 mil cabeças e representou alta de 8,5% quando comparado ao mesmo período de 2015 quando foram abatidas 905,5 mil cabeças.

Gráfico 31 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

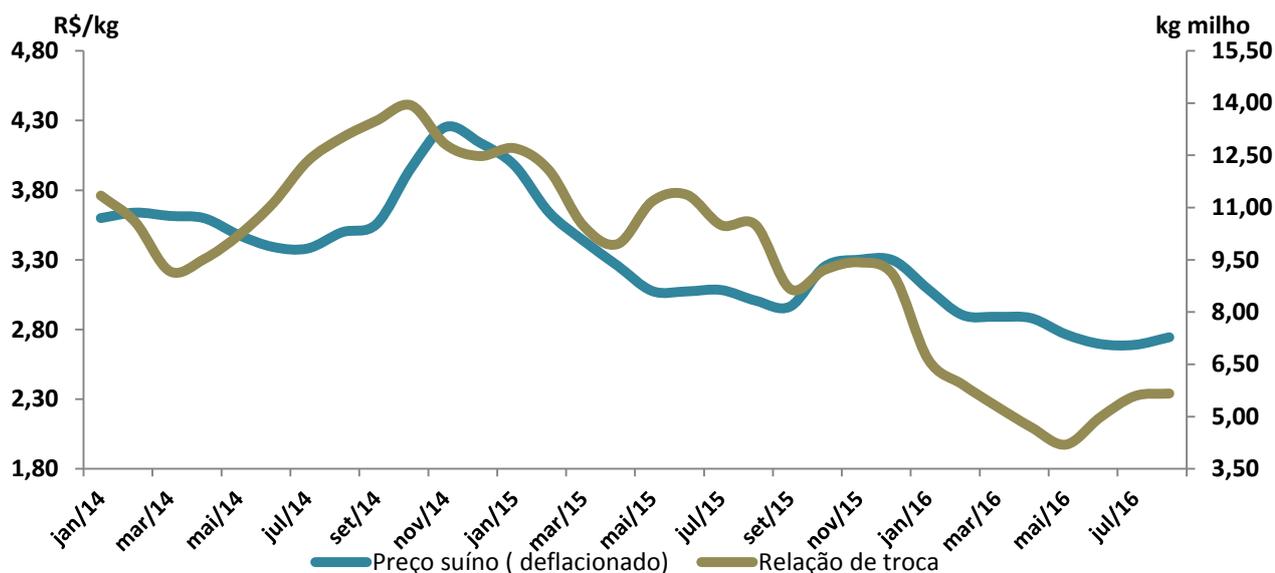


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Relação de troca: suínos X milho

- A relação de troca entre o preço do suíno e do milho segue registrando discretas melhoras. No mês de agosto um quilo do suíno vivo possibilitou aquisição de 5,66 quilos de milho, alta de 1,3% em relação ao mês de julho, no entanto, quando comparado ao mesmo período de 2015 houve queda de 46% frente aos 10,5 quilos.

Gráfico 32 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.

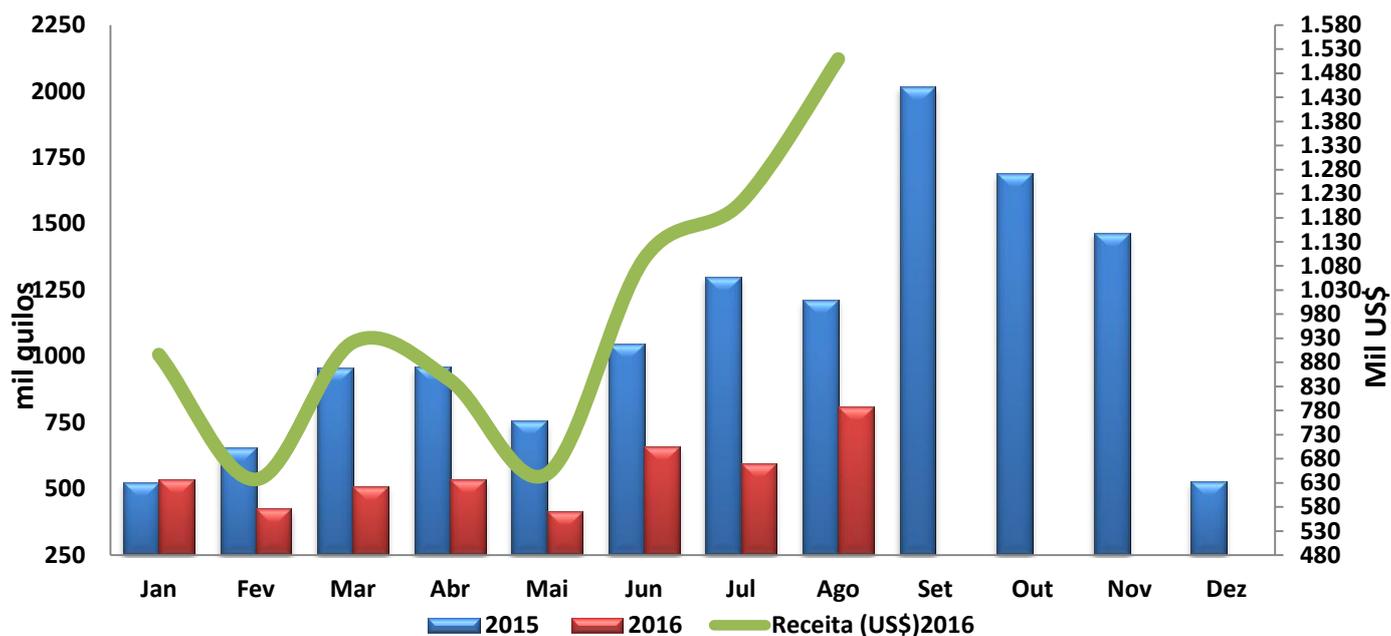


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. . IGP-DI base= jan/2014

Mercado Externo

- Mato Grosso do Sul, no mês de agosto, enviou ao mercado externo 809,5 mil quilos de carne suína *in natura*, faturando aproximadamente de US\$ 1,5 milhão. Esses números representaram queda de 33,2% e 28,1% em relação ao volume de 1,2 mil toneladas e receita de US\$ 2 milhões, respectivamente, registrados em igual período de 2015.
- O maior comprador da carne suína sul-mato-grossense, em agosto, foi Hong Kong com participação de 58% do total enviado ao exterior. O segundo principal destino foi o Haiti, com 12,8% do total.

Gráfico 33 – Volume e receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne suína in natura.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Principais Importadores

Quadro 2 - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense, agosto/ 2016.

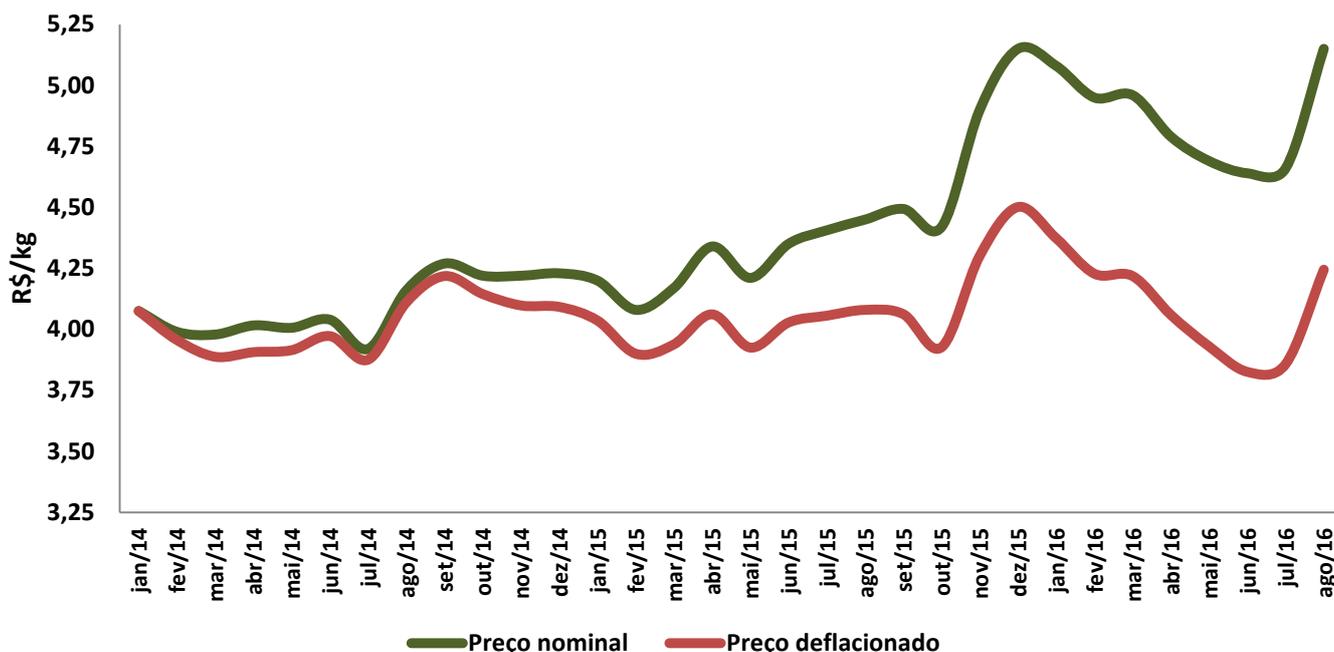
País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Hong Kong	1.023.500	470.225	2,18	58,08
Haiti	48.024	104.025	0,46	12,85
Armênia	186.725	77.850	2,40	9,62
Angola	114.600	55.000	2,08	6,79
Geórgia	107.800	52.000	2,07	6,42

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Avicultura Mercado Interno

- O preço nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul, em agosto, foi cotado ao valor médio de R\$ 5,15/kg, valorização de 10,39% em relação aos R\$ 4,66 do mês anterior e de 15,79% quando comparado aos R\$ 4,45/kg de igual período de 2015.

Gráfico 34 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

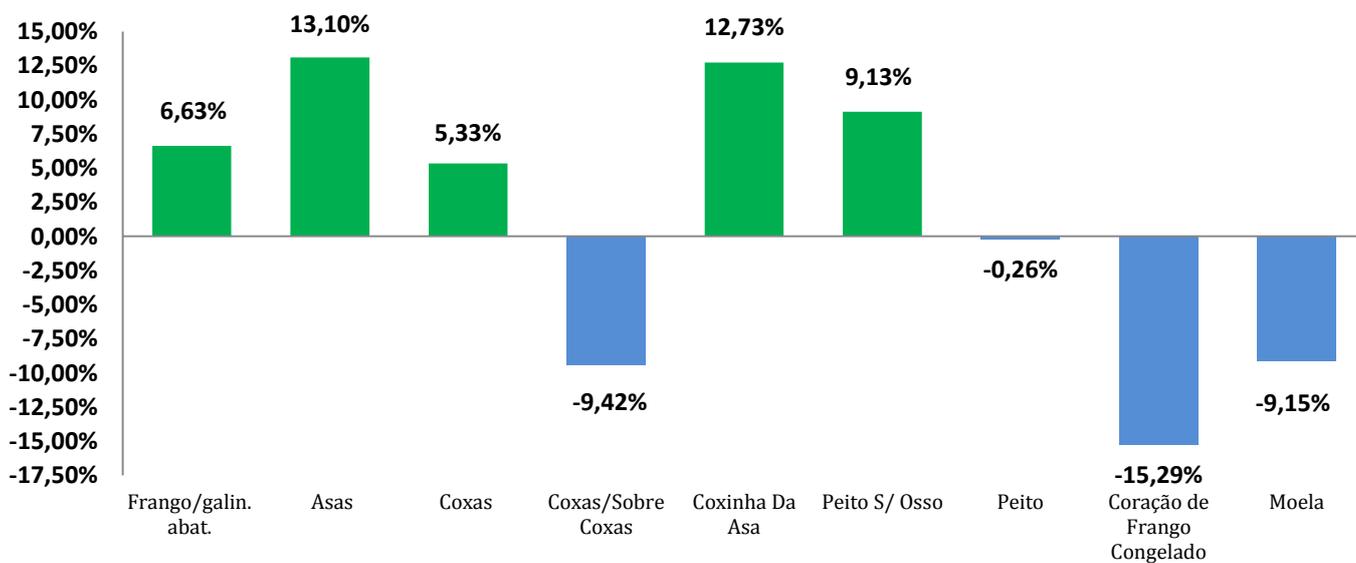


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

Varejo

- O comportamento nos preços dos cortes de frango, no varejo de Campo Grande, não foi homogêneo. Cinco itens registraram alta e quatro deles, queda. Asas e coxinha da asa valorizaram 13,1% e 12,7%, respectivamente. Para aqueles que desvalorizaram, o coração de frango retraiu 15,2% e as coxas/sobrecoxas, 9,4%.

Gráfico 35 – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, agosto/2016.

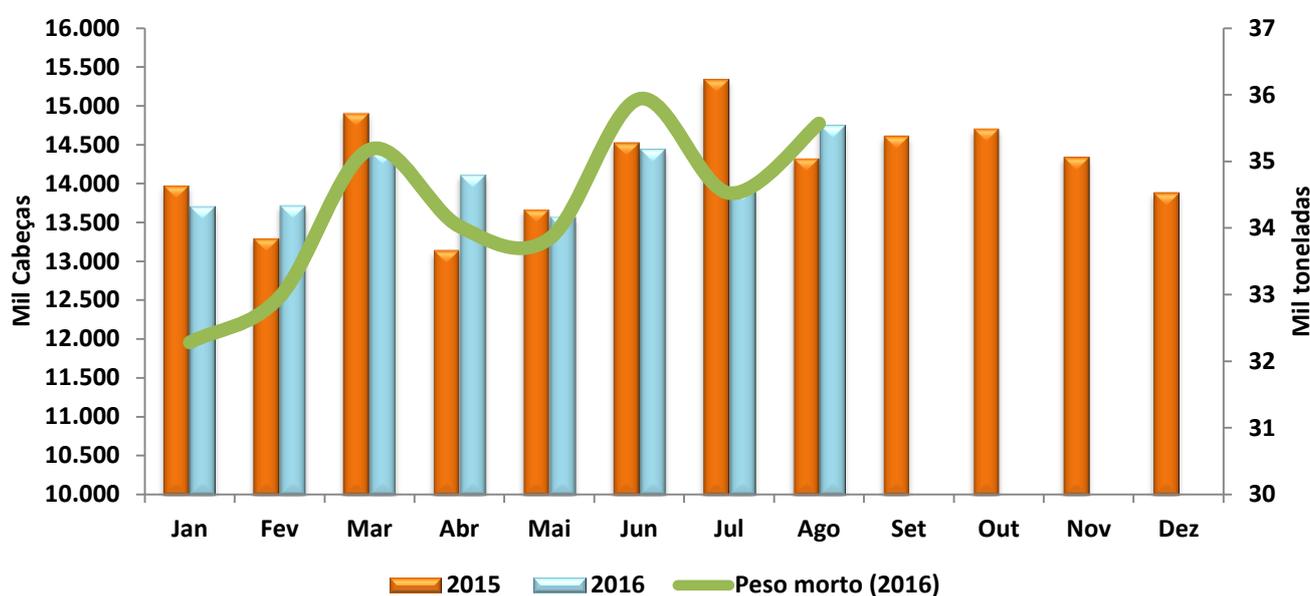


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Abate

- Os abates de frango em Mato Grosso do Sul no mês de agosto de 2016 totalizaram 14,7 milhões de cabeças produzindo 35,5 mil toneladas de carne. Queda de 3% no número de cabeças, no igual período de 2015 foram abatidas 14,3 milhões e de 3,1% na produção.
- No acumulado de 2016 (jan-ago) a queda ocorreu em índices menores. O rebanho abatido totalizou 112,6 milhões de cabeças, decrescendo 0,42% frente aos 113,1 milhões do igual período de 2015. A produção de 274,3 mil toneladas representou retração de 0,39% em relação as 275,4 mil de janeiro a agosto de 2015.

Gráfico 36 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul.

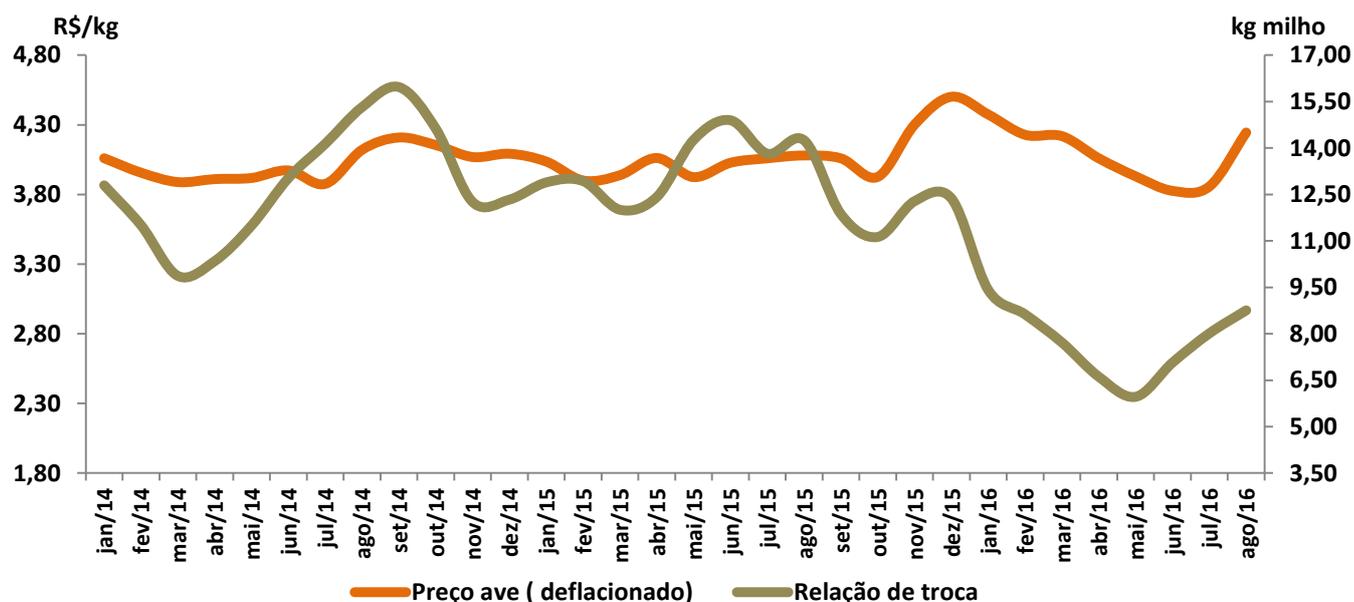


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Relação de troca: aves X milho

- Relação de troca registra melhoras, mas, permanece em patamar ruim para a avicultura de corte no Mato Grosso do Sul. No mês de agosto de 2016 um quilo de frango abatido possibilitou adquirir 8,76 kg de milho. Apresentou recuperação de 9,2% em relação ao mês de julho, mas está 38,5% menor que os 14,25 registrados em agosto de 2015.

Gráfico 37 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.

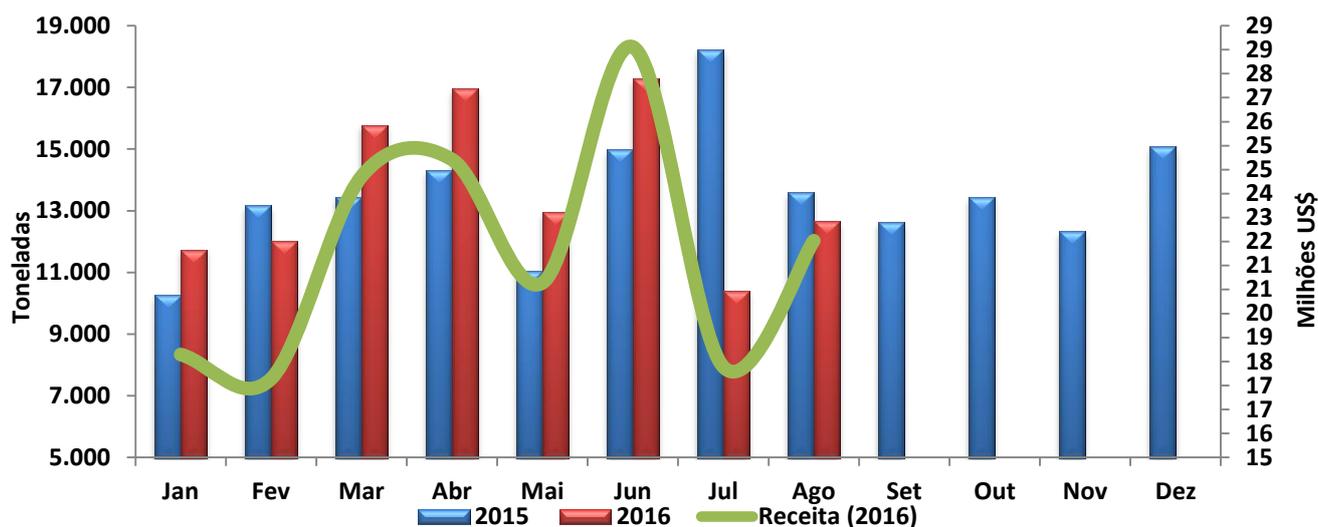


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

Mercado Externo

- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no mês de agosto de 2016, totalizaram 12,6 mil toneladas gerando receita de US\$ 22,2 milhões. O volume exportado foi 6,8% inferior às 13,5 mil toneladas registradas em igual período de 2015 e a receita apresentou retração 14,2% frente aos US\$ 25,9 milhões.
- Nos oito meses de 2016 o volume exportado esteve acima de igual período de 2015. As atuais 109,7 mil toneladas são 0,68% maior que as 109 mil de 2015. No quesito receita o comportamento foi de queda, os US\$ 175,1 milhões faturados em 2016 são 18,6% inferior aos US\$ 215,2 milhões do ano passado.
- O principal destino da carne de frango sul-mato-grossense é a Arábia Saudita, 24,9% do total. Em segundo lugar está o Japão com 19,3% do volume total.

Gráfico 38 - Volume e receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne de frango in natura.



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Principais Importadores

Quadro 3 - Principais países importadores de carne de frango in natura sul-mato-grossense, agosto/2016.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Arábia Saudita	5.866.089	3.160.522	1,86	24,97
Japão	4.654.429	2.454.276	1,90	19,39
China	3.689.403	1.941.161	1,90	15,33
Rússia	1.456.128	912.108	1,60	7,21
Emirados Árabes	-	-	1,80	5,09
Unidos	1.163.005	644.887	-	-

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Diretor Executivo: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

Realização



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul



Sistema Famasul